RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Terca-Feira, 10 de Novembro de 2026

Secretaria de Saúde alerta para ações de prevenção à dengue, zika e chikungunya

COMBATE AO MOSQUITO

Da Redação

Mato Grosso registra aumento nos casos de arboviroses, principalmente dengue e chikungunya, ambas transmitidas pelo mosquito Aedes aegypti. A Secretaria de Estado de Saúde (SES) alerta a população para a necessidade de manter os quintais limpos e eliminar quaisquer recipientes que possam acumular água para conter focos do mosquito.

Enquanto em todo o ano de 2024 foram registrados 21.373 casos de chikungunya e 40 mil casos de dengue em Mato Grosso, somente nos primeiros 48 dias de 2025 já são 5.391 casos confirmados de dengue e 10.020 de chikungunya.

Em relação aos óbitos, em 2024, não foram registrados óbitos por chikungunya. Já em 2025, até o momento, há 13 óbitos confirmados e 7 em investigação. Em relação à dengue, há um óbito confirmado e cinco em investigação.

Dentre as medidas preventivas, estão verificar locais com acúmulo de água, tampar caixas d'água, esvaziar recipientes, descartar corretamente o lixo, limpar as calhas, não acumular sucata e entulho, além de usar repelente.

Para crianças ou adolescentes de 10 a 14 anos, ainda está disponível a vacina contra a dengue pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

“Essas iniciativas são importantes para controlar a disseminação dessas doenças, que podem levar a óbito. Essa batalha contra o mosquito só será vencida com o empenho e a conscientização de toda a sociedade. Também é preciso que a população esteja atenta aos sintomas e busque atendimento médico”, alertou o secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo.

As arboviroses transmitidas pelo mosquito Aedes aegypti apresentam sintomas semelhantes, mas com características distintas que permitem diferenciá-las.

Dengue: caracteriza-se por febre alta (acima de 38°C) de início súbito, dores musculares intensas, dor de cabeça, dor atrás dos olhos e, em alguns casos, manchas vermelhas na pele. Em situações mais graves, pode evoluir para dengue grave, com risco de vida.

Zika: apresenta febre baixa ou ausência de febre, erupções cutâneas (manchas vermelhas) acompanhadas de coceira intensa, conjuntivite sem secreção e dores nas articulações. Embora geralmente seja uma doença autolimitada, a infecção por zika durante a gestação pode causar microcefalia e outras malformações no feto.

Chikungunya: manifesta-se com febre alta de início súbito, dores intensas nas articulações (principalmente mãos e pés), dores musculares e erupções cutâneas. As dores articulares podem persistir por semanas ou meses, causando desconforto significativo.

“Estamos em um momento de alerta para as arboviroses. É preciso que a população esteja consciente das atitudes que colaboram para o controle dos casos, como a limpeza dos quintais e de locais onde possam ter água acumulada. Além disso, o uso de repelente também é uma medida de prevenção a essas doenças, que nas suas formas graves podem levar ao óbito”, disse a superintendente de Vigilância em Saúde da SES, Alessandra Moraes.

No início deste mês, a SES lançou o Painel Arboviroses, uma plataforma de monitoramento em tempo real dos casos em Mato Grosso. Através do painel, será possível consultar os números de casos prováveis e confirmados de Dengue, Zika e Chikungunya em todos os municípios do Estado, bem como o nível de incidência das doenças em cada cidade - **clique aqui para acessar o painel**.